

ARTIGO REF: 7011

PRODUTIVIDADE DA ÁGUA DA CULTURA DO MILHO (*ZEA MAYS*) NO REGADIO 25 DE SETEMBRO, DISTRITO DE BOANE, PROVÍNCIA DE MAPUTO, MOÇAMBIQUE

Wilson de Sousa^{1(*)}, Paiva Munguambe²,

¹Instituto Nacional de Irrigação, Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar,
Eng. Agrónomo - Maputo, Mocambique

²Instituto Nacional de Irrigação, Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar,
Director-Geral - Maputo, Mocambique

(*)*Email*: wilsondesousa@live.com, wilsondesousa@inir.gov.mz

RESUMO

Em Moçambique a agricultura é a base do desenvolvimento, sendo praticada por cerca de 95% da população rural em sistemas familiares de baixo nível de investimentos em regime de sequeiro e irrigada. Uma das principais visões do Governo de Moçambique é tornar a agricultura numa actividade de rendimento, capaz de gerar renda e outros benefícios sociais as populações que dela dependem. Contudo, para a concretização deste objectivo, há que apostar no desenvolvimento de sistemas de irrigação e de drenagem e outras infra-estruturas de gestão de água ao longo de todo o país, visando uma melhor racionalização e uso sustentável da água na agricultura.

Moçambique possui cerca de três (03) milhões de hectares potencialmente irrigáveis, dos quais aproximadamente 181.000 ha estão infra-estruturados e destes, apenas 90.000 ha estão actualmente em uso [MASA/INIR, 2016]. Uma das principais culturas produzidas é o milho, considerada como alimentar básica e ocupa cerca de 1/3 de toda a área cultivada [Mudema *et al*, 2012].

O aumento das áreas irrigáveis não significa necessariamente o incremento da produção e produtividade, entretanto, um passo relevante para que os produtores reduzam a dependência relativamente as chuvas. Poucos estudos foram até então desenvolvidos em Moçambique, com vista a determinar a produtividade de água e rega das culturas em sistemas irrigados, sendo que o presente trabalho surge como forma de minimizar esta lacuna e despoletar o interesse por esta área.

O trabalho é resultado de dois (02) anos contínuos de monitoria da quantidade de água de rega e fertilizantes aplicados, com recurso aos *Wetting Front Detector* e *Chameleon*, dispositivos em inovados e desenvolvidos com o apoio do Projecto ACIAR - FSC/2013/006, visando a determinação da produtividade de água da cultura do milho (ocupa 74% durante a época seca e 86% na época chuvosa) no regadio 25 de Setembro, que se localiza no distrito de Boane cobrindo uma extensão de 40 hectares e beneficiando a cerca de 38 produtores [de Sousa *et al*, 2016].

Os resultados preliminares mostram que a produtividade média da água da cultura ronda os cerca de 40 kg/m³, de maçaroca, o que significa um aumento em cerca de 20,3% durante o período em referência. Os resultados mostram ainda que um melhor controlo da quantidade de água aplicada e intervalo de rega podem reduzir em 50% os custos de aquisição de insumos

como combustível para a rega e agro-químicos com ênfase para os fertilizantes. Contudo, embora os resultados sejam encorajadores para os produtores, o rendimento da cultura do milho ainda continua baixo, devendo deste modo associar estas técnicas às boas práticas agrícolas

REFERÊNCIAS

[1]-João Mudema, Rogério Sitole, Gilead Mlay (2012), Rentabilidade da cultura do milho na zona sul de Moçambique: Estudo de caso do distrito de Boane.

[2]-MINAG/INIR (2016), Programa acional de Irrigação, Maputo.

[3]-Wilson de Sousa, Raphaelle Ducrot, Paiva Munguambe, Henning Bjornlund, Andre Machava, Etevaldo Cheveia and Joaquim Faduco (2016), Irrigation and crop diversification in the 25 de Setembro irrigation scheme, Mozambique, International Journal of Water Resources Development, DOI: 10.1080/07900627.2016.1262246.